
Os alunos não sabem a História do seu país!

Afixado por Lia - 15/09/06 19:09

Os alunos não sabem a História do seu próprio país!

E não têm tempo para a aprender.

Estou com os meus alunos (26 por turma) uma vez por semana, 90 minutos. O programa é extenso e com a carga horária disponível é

impossível cumprir-lo! A única forma de ir cumprindo é facilitar e eliminar conteúdos. O Ministério não se opõe, o importante é que os alunos transitem de ano, se aprendem ou não, isso já não conta para a estatística. Só vai contar, muito mais tarde, como bem sabemos...

As escolas têm sido inundadas de legislação emanada do M.E.. De toda a

burocracia recebida há uma mensagem que é visivelmente a linha orientadora: o favorecimento do facilitismo!

A reprovação dos alunos que não atingem as competências previstas é altamente desaconselhada e, é repetidamente declarado que a retenção é uma medida de última instância. Afinal de que serve a um aluno ser cumpridor etrabalhador?

No final do ano são todos tratados por igual! A Escola é um

lugar de trabalho e de aprendizagens relevantes, não um local de ocupação dos jovens. A exigência não tem lugar na escola actual.

Estamos a nivelar por baixo e pagaremos a factura.

É vital alterar as mentalidade: Não se aprende brincando. Aprende-se com concentração e trabalho.

Como é possível fazê-lo actualmente com turmas de 26/28 alunos? Os alunos mudaram muito, já não é possível controlá-los com a

mesma eficácia. O ministério bem o sabe.

Na Filândia, exemplo tão caro a este governo, o rácio professor/aluno são 15 alunos por sala. Além de que ,

em muitos casos existe mais do que um professor por sala para ajudar os

alunos com dificuldades. Assim se combate o insucesso e se faz a progressão de um país.

Não é com medidas avulsas e impossíveis de praticar no contexto escolar actual.

Bem-haja quem luta contra esta onda de facilitismo!

Lia Marques - Anadia

Item editado por: Lia, em: PM/09/23 16:09

Item editado por: Lia, em: PM/09/23 22:09

=====